

A indústria da Moda é uma das mais poluentes do mundo e a GoParity quer ajudar a torná-la sustentável

22 de Abril, 2019

A GoParity lança uma linha de financiamento para projetos de sustentabilidade ambiental e social na indústria da moda. Sejam projetos de economia circular em empresas têxteis ou no lançamento de novas linhas sustentáveis, qualquer projeto que demonstre ser ecológica, social e financeiramente sustentável pode ser financiado pelos mais de 2200 investidores com impacto da plataforma de *crowdfunding*.

“Trata-se da segunda indústria mais poluente do mundo, das culturas mais intensas em químicos (algodão) e de um setor em que 35% das matérias primas é desperdício antes sequer de ser produto. Ao mesmo tempo é um empregador gigante, fonte de paixão para muita gente e há em Portugal muita sustentabilidade e inovação a ser aplicada ao setor. Queremos fazer parte desta mudança e dar às pessoas e possibilidade de o serem também”, conta Nuno Brito Jorge, CEO da GoParity.

Perante este cenário, a GoParity – plataforma de investimentos com impacto que, desde 2017, já financiou mais de um milhão de euros de projetos de sustentabilidade, desde as energias renováveis à mobilidade elétrica – decide agora alargar a tipologia dos seus projetos de investimento à indústria da moda.

Como ponto de partida para este novo eixo na área do “*money for good*”, a GoParity junta-se à Fashion Revolution Portugal e organiza um [evento](#) de sensibilização para a causa, hoje, na Casa do Impacto. O evento está integrado na [Fashion Revolution Week](#), movimento internacional que, só no ano passado, juntou mais de três milhões de pessoas em mais de 1000 eventos em todo o mundo.